**O TÓPOS DO LOCUS AMOENUS E SUAS DIFERENTES
REALIZAÇÕES: DA ANTIGUIDADE CLÁSSICA À ÉPOCA
CONTEMPORÂNEA - UM ESTUDO DE
INTERTEXTUALIDADE TEMÁTICA**

Ivone da Silva Rebello (SEEDUC-RJ)

ivonerebello@yahoo.com.br

Este trabalho tem por objetivo abordar, no contexto da literatura, o tópos do lugar ameno (locus amoenus) num pequeno corpus de poemas, escritos desde a Antiguidade Clássica até os nossos dias (século XXI), incluindo também, nesta seleção, algumas letras de canções contemporâneas. Nesta pesquisa, exploramos o tópos do lugar ameno, começando com os autores gregos e latinos, sendo este tópos retomado pelos poetas árcades e, ainda, faz-se presente, de modo diverso, em diferentes aspectos da nossa cultura, no que diz respeito à dialética campo/cidade. Esta abordagem, através da exploração do locus amoenus, contribui de modo efetivo na interpretação de universos culturais distanciados no tempo e no espaço, pois o referido tópos assume múltiplas facetas à medida que é adaptado às novas visões históricas e sociais na contemporaneidade. Sem dúvida, este trabalho constitui uma revisão da intertextualidade temática em torno do locus amoenus, sua história, tradição e a sua realização nos autores contemporâneos, sustentada em análises de um corpus textual sucinto e de um arcabouço teórico baseado na obra do eminente filólogo alemão Ernst Robert Curtius (1886-1956), *Literatura Europeia e Idade Média Latina*.